GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

banrisul consórcio

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92692979/0001-24
Rua Siqueira Campos, 833 - 4º andar - Porto Alegre - RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Clientes:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos para apreciação as Demonstrações Financeiras, relativas ao semestre e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.
A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios ("Banrisul Consórcios", "Companhia") tem como objetivo administrar grupos de consórcios, com foco principal em cotas de automóveis e de imóveis, oportunizando a clientes e não clientes do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. a aquisição de bens, quitação de financiamentos e até mesmo a construção ou reforma de seu imóvel residencial ou comercial.
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia administrava 120 grupos de consórcios (133 grupos em 31.12.2024) com uma base de clientes ativos de 71.998 consorciados (77.832 consorciados ativos em 31.12.2024). No exercício de 2025, ocorreram 11.336 contemplações (13.856 contemplações em 2024). No exercício de 2025, apresentou lucro líquido de R$ 116.319 mil.
A Banrisul Consórcios tem como política a distribuição de resultados, assegurando aos acionistas a título de dividendos uma quota do lucro líquido em percentual a ser definido anualmente nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, ajustado nos termos da Lei.
A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter em carteira os títulos classificados como mantidos até o vencimento, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN.
Agradecimentos
Agradecemos aos nossos consorciados, fornecedores e conselheiros pela confiança e credibilidade; ao nosso controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio recebido; aos nossos colaboradores, pela dedicação e profissionalismo com que conduzem suas atividades.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025		Nota	2025
Ativo			**Passivo**		
Ativos Financeiros		662.083	Passivos Financeiros		40.723
Disponibilidades	6	184	Ao Custo Amortizado		40.723
Instrumentos Financeiros		661.899	Outros Passivos Financeiros	9	40.723
Ao Custo Amortizado		629.513	Provisões Cíveis e Fiscais	10	855
Títulos e Valores Mobiliários	7a	605.064	Passivos Fiscais		27.589
Outros Ativos Financeiros	7b	24.449	Correntes		11.812
Ao Valor Justo por Meio do Resultado		32.386	Diferidos	15d	15.777
Títulos e Valores Mobiliários	7c	32.386	Outros Passivos	11	117.366
Ativos Fiscais		39.960	**Total do Passivo**		**186.533**
Diferidos	15b	39.960			
Outros Ativos	8	54.364	**Patrimônio Líquido**		
Imobilizado		4.346	Capital Social	12	330.000
Imobilizado de Uso		8.286	Reservas de Lucros	12	244.220
(-) Depreciações Acumuladas		(3.940)	**Total do Patrimônio Líquido**		**574.220**
Total do Ativo		**760.753**	**Total do Passivo e do Patrimônio Líquido**		**760.753**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, apresentado em reais)

	Nota	2º Semestre 2025	2025
Resultado da Intermediação Financeira		**47.366**	**84.548**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**59.171**	**87.811**
Receitas de Prestação de Serviços	13	102.019	169.289
Outras Receitas		5.122	6.761
Outras Despesas Administrativas	14	(35.173)	(63.282)
Despesas Tributárias		(11.667)	(23.018)
Outras Despesas		(1.130)	(1.939)
Resultado Antes dos Tributos		**106.537**	**172.359**
Tributos sobre o Lucro	15a	**(35.960)**	**(56.040)**
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		**70.577**	**116.319**
Lucro Básico e Diluído por Ação		**0,79**	**1,30**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre 2025	2025
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	70.577	116.319
Total do Resultado Abrangente do Período	**70.577**	**116.319**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre 2025	2025
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Semestre/Exercício Antes IR/CS	106.537	172.359
Ajustes do Lucro Líquido		
Provisões Cíveis e Fiscais	56	42
Outras Reversões de Provisões	(139)	(333)
Alienação de Valores e Bens	-	(77)
Diferimento Receitas a Apropriar	(6.001)	(1.057)
Depreciação	550	1.100
Variações de Ativos e Obrigações		
Redução em Títulos e Valores Mobiliários	29	188
Aumento em Outros Ativos Financeiros	(1.856)	(1.909)
Aumento em Ativos Fiscais	(13.351)	(17.340)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(3)	60
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	(322)	151
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(13.183)	(30.054)
Redução em Outros Passivos	(27.319)	(24.104)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**44.998**	**99.026**
Atividades de Investimento		
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	(98.710)	(126.176)
Alienações de Imobilizado	-	77
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	**(98.710)**	**(126.099)**
Redução de Caixa e Equivalentes a Caixa	**(53.712)**	**(27.073)**
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	**84.886**	**58.247**
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	**31.174**	**31.174**
Redução de Caixa e Equivalentes a Caixa	**(53.712)**	**(27.073)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros – Reserva Legal	Reservas de Lucros – Reserva Estatutária	Reservas de Lucros – Reserva Especial	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**330.000**	**32.378**	**31.184**	**92.155**	**211**	**-**	**485.928**
Adoção Inicial Resolução BCB nº 352/2023 e Resolução BCB nº 178/2022							(190)	(190)
Reclassificação Modelo de Negócio						(211)		(211)
Saldo de Abertura em 1º de janeiro de 2025		**330.000**	**32.378**	**31.184**	**92.155**	**-**	**(190)**	**485.527**
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	116.319	116.319
Destinação do Lucro								
Constituição de Reservas	12b	-	5.816	5.816	76.871	-	(88.503)	-
Dividendos							(27.626)	(27.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**330.000**	**38.194**	**37.000**	**169.026**	**-**	**-**	**574.220**
Saldos em 1º de julho de 2025		**330.000**	**34.665**	**33.471**	**122.268**	**-**	**-**	**520.404**
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	70.577	70.577
Destinação do Lucro								
Constituição de Reservas	12b	-	3.529	3.529	46.758	-	(53.816)	-
Dividendos							(16.761)	(16.761)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**330.000**	**38.194**	**37.000**	**169.026**	**-**	**-**	**574.220**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIOS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em Milhares de Reais)

	2º Semestre 2025	2025
Disponibilidades no Início do Período	**782.455**	**742.018**
Caixa e Equivalentes a Caixa	**2.258**	**2.330**
Aplicações Financeiras	**780.197**	**739.688**
Aplicações Financeiras dos Grupos	76.847	73.859
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	703.350	665.829
(+) Recursos Coletados	**587.378**	**1.180.908**
Contribuições para Aquisições de Bens	447.289	902.628
Taxa de Administração	70.738	143.010
Contribuição ao Fundo de Reserva	15.790	31.150
Renda de Aplicação Financeira	45.091	84.857
Prêmios de Seguros	2.778	5.701
Outros	5.692	13.562
(-) Recursos Utilizados	**610.320**	**1.163.413**
Aquisição de Bens	457.983	875.086
Taxa de Administração	72.152	145.674
Prêmio de Seguros	2.848	5.860
Devolução a Consorciados Desligados	30.505	65.714
Outros	46.832	71.079
Disponibilidades no Final do Período	**759.513**	**759.513**
Caixa e Equivalentes a Caixa	**550**	**550**
Aplicações Financeiras	**758.963**	**758.963**
Aplicações Financeiras dos Grupos	70.567	70.567
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	688.396	688.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	2025	**Passivo**	Nota	2025
Caixa e Equivalentes a Caixa		550	Obrigações com Consorciados		626.863
Aplicações Financeiras	18	758.963	Valores a Repassar		15.547
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	19	1.008.605	Obrigações por Contemplações a Entregar		688.395
			Recursos a Devolver a Consorciados		304.363
			Recursos dos Grupos		132.950
Compensação		7.638.225	Compensação		7.638.225
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados		48.880	Recursos Mensais a Receber de Consorciados		48.880
Contribuições Devidas ao Grupo		4.045.523	Obrigações do Grupo por Contribuições		4.045.523
Valores e Bens ou Serviços a Contemplar		3.543.822	Bens ou Serviços a Contemplar		3.543.822
Total do Ativo		**9.406.343**	**Total do Passivo**		**9.406.343**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresenta-se a seguir as Notas Explicativas integrantes do conjunto de demonstrações financeiras da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios. Os valores estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nota 01 - Contexto Operacional
A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios ("Administradora", "Banrisul Consórcios", "Companhia") tem por objeto a constituição e administração de grupos de consórcios destinados preferencialmente à aquisição de bens móveis e imóveis, tendo como seu principal parceiro na comercialização de seus produtos o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Banco").
Como parte integrante do Conglomerado do Banrisul, as operações são conduzidas utilizando, de forma compartilhada, a infraestrutura tecnológica e administrativa do controlador mediante ressarcimento de custos. As demonstrações financeiras devem ser compreendidas nesse contexto.
A Banrisul Consórcios mantém sua busca à automatização dos fluxos de trabalho com viés na tecnologia. A busca da qualificação e de novas formas de vendas proporciona o aumento da quantidade de consorciados ativos e adimplentes. Essas são ações que pretendemos manter e aprimorar, citando em especial a disponibilização do APP Consórcio para cliente do Banco vendendo cotas com foco no autoatendimento. A Banrisul Consórcios segue prestando suporte qualificado e ágil à rede de agências e atendendo consorciados em diversos formatos, objetivando que contemplações e aquisições corram sua jornada de forma ágil e segura para os envolvidos no processo.

Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras
(a) Declaração de Conformidade
As demonstrações financeiras, apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), além da aplicação da Resolução BCB nº 2 de 12 agosto de 2020 e da Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023.
A Instrução Normativa BCB nº 282 de 27 de abril de 2022 estabelece os modelos das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio.
A Resolução BCB n° 156/2021 estabelece os critérios e os procedimentos contábeis a serem observados pelas administradoras de consórcio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil na escrituração dos grupos de consórcio.
O conselho de administração da companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2026.
(b) Convergência às Normas Internacionais
A Resolução BCB nº 120/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, estabeleceu os princípios gerais e os procedimentos específicos para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio. O artigo 2º determina que sejam aplicados os pronunciamentos técnicos abaixo relacionados os quais foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis:
- Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, aprovado em 1º de novembro de 2019;
- Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado em 6 de agosto de 2010;
- Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado em 26 de junho de 2009;
- Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, aprovado em 7 de dezembro de 2012, nas situações em que a mensuração pelo valor justo de elementos patrimoniais e de resultado esteja prevista em regulamentação específica;
- Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, aprovado em 4 de novembro de 2016;
- Pronunciamentos Contábeis – CPC 06 (R2) – Arrendamentos, conforme determina a Resolução BCB nº 178/2022.

A Resolução BCB nº 6/2020 define os critérios e os procedimentos para reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso. Os critérios para reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, de contingências passivas e de contingências ativas (constantes no Pronunciamento Técnico CPC 25) foram recepcionados pelo Banco Central na Resolução BCB nº 9/2020.
(c) Moeda Funcional
A moeda funcional da Banrisul Consórcios é o Real, sendo que as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais.
(d) Continuidade Operacional
A presente demonstração financeira foi elaborada sob o pressuposto de continuidade operacional.
(e) Adoção Inicial – Resolução BCB nº 352/2023, Resolução BCB nº 390/2024 e Resolução 178/2022
(e.1) Remensuração e Reclassificação Balanço Patrimonial
Considerando as Resoluções BCB nº 92/21, em vigor desde 1º de janeiro de 2022, e nº 390/24, que tratam da utilização do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), e a Resolução BCB nº 352/23, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, foi realizada a transferência de saldos entre contas do Balanço Patrimonial, além da abertura de novas contas. A tabela a seguir apresenta a classificação dos saldos em 31 de dezembro de 2024, bem como sua reclassificação e remensuração em 1º de janeiro de 2025.

Balanço Patrimonial - Ativo

Classificação Anterior	Saldo em 31/12/2024	Efeitos Resoluções – Reclassificação	Efeitos Resoluções – Remensuração	Nova Classificação	Saldo em 01/01/2025
Ativo Circulante	**361.816**			**Ativo Circulante**	**361.417**
				Ativos Financeiros	342.167
Disponibilidades - Depósitos bancários à vista	410	410	-	Disponibilidades	410
Ativos financeiros				Instrumentos Financeiros	340.100
Títulos e valores mobiliários	340.420			Ao Custo Amortizado	280.677
		280.677	-	Títulos e Valores Mobiliários	280.677
				Ao Valor Justo por Meio do Resultado	59.423
		59.743	(320)	Títulos e Valores Mobiliários	59.423
Outros créditos - diversos	13.877			Instrumentos Financeiros	1.309
				Ao Custo Amortizado	1.309
		1.424	-	Outros Ativos Financeiros	1.424
		(36)	(79)	(-) Provisão para Perdas Esperadas	(115)
				Ativos Fiscais	10.894
		10.894	-	Correntes	10.894
				Instrumentos Financeiros	348
				Ao Custo Amortizado	348
		348	-	Outros Ativos Financeiros	348
		1.247	-	Outros Ativos	1.247
Despesas antecipadas	7.109	7.109	-	Outros Ativos	7.109
Ativo Não Circulante	**286.380**			**Ativo Não Circulante**	**288.468**
				Ativos Financeiros	207.894
				Instrumentos Financeiros	187.127
Ativos financeiros				Ao Custo Amortizado	187.127
Títulos e valores mobiliários	187.127	187.127	-	Títulos e Valores Mobiliários	187.127
Outros créditos - diversos	21.606				
				Instrumentos Financeiros	20.767
				Ao Custo Amortizado	20.767
		20.767	-	Outros Ativos Financeiros	20.767
				Ativos Fiscais	375
		375	-	Correntes	375
		464	-	Outros Ativos	464
Despesas antecipadas	31.652	31.652	-	Outros Ativos	31.652
				Ativos Fiscais	42.945
Créditos tributários	42.918	42.918	27	Diferidos	42.945
Imobilizado	3.077	-		Imobilizado	5.138
Imobilizado de uso	4.781	-	3.308	Imobilizado de Uso	8.089
Depreciações acumuladas	(1.704)	-	(1.247)	(-) Depreciações Acumuladas	(2.951)
Total do Ativo	**648.196**			**Total do Ativo**	**649.885**

Balanço Patrimonial - Passivo

Classificação Anterior	Saldo em 31/12/2024	Efeitos Resoluções – Reclassificação	Efeitos Resoluções – Remensuração	Nova Classificação	Saldo em 01/01/2025
Passivo Circulante	**57.082**			**Passivo Circulante**	**59.281**
				Passivos Financeiros	2.199
				Ao Custo Amortizado	2.199
	-		2.199	Outros Passivos Financeiros	2.199
				Passivos Financeiros	102
				Ao Custo Amortizado	102
Sociais e estatutárias	102	102	-	Outros Passivos Financeiros	102
				Passivos Fiscais	10.104
Fiscais e previdenciárias	10.104	10.104	-	Correntes	10.104
Diversas	15.832				
				Passivos Financeiros	11.720
				Ao Custo Amortizado	11.720
		11.720	-	Outros Passivos Financeiros	11.720
		4.112	-	Outros Passivos	4.112
Receitas antecipadas	31.044	31.044	-	Outros Passivos	31.044
Passivo Não Circulante	**105.186**			**Passivo Não Circulante**	**105.077**
Receitas antecipadas	91.037	91.037	-	Outros Passivos	91.037
Provisões para riscos cíveis e fiscais	862	862	-	Provisões Cíveis e Fiscais	862
				Passivos Fiscais	13.178
Fiscais diferidas	13.287	13.287	(109)	Diferidos	13.178
Total do Passivo	**162.268**			**Total do Passivo**	**164.358**

Balanço Patrimonial - Patrimônio Líquido

Classificação Anterior	Saldo em 31/12/2024	Efeitos Resoluções – Reclassificação	Efeitos Resoluções – Remensuração	Nova Classificação	Saldo em 01/01/2025
Capital social	330.000			Capital Social	330.000
Reservas de lucros	155.717			Reservas de Lucros	155.717
Outros resultados abrangentes	211		(211)	Outros Resultados Abrangentes	-
			(190)	Lucros ou Prejuízos Acumulados	(190)
Total do Patrimônio Líquido	**485.928**			**Total do Patrimônio Líquido**	**485.527**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**648.196**			**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**649.885**

(e.2) Conciliação do Patrimônio Líquido após Adoção das Resoluções BCB nº 352/2023 e 178/2022

Patrimônio Líquido em 31/12/2024	**485.928**
Resolução BCB nº 178/2022 - Arrendamento Mercantil	(138)
Resolução BCB nº 352/2023 – Reclassificação TVM	(211)
Resolução BCB nº 352/2023 - Perdas Esperadas	(52)
Patrimônio Líquido em 01/01/2025	**485.527**

(e.3) Saldos de Abertura Balanço Patrimonial Após Reclassificação e Remensuração

Balanço Patrimonial	
Ativo	**01/01/2025**
Ativos Financeiros	550.061
Disponibilidades	410
Instrumentos Financeiros	549.651
Ao Custo Amortizado	490.228
Títulos e Valores Mobiliários	467.804
Outros Ativos Financeiros	22.539
(-) Provisão para Perdas Esperadas	(115)
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	59.423
Títulos e Valores Mobiliários	59.423
Ativos Fiscais	54.214
Correntes	11.269
Diferidos	42.945
Outros Ativos	40.472
Imobilizado	5.138
Imobilizado de Uso	8.089
(-) Depreciações Acumuladas	(2.951)
Total do Ativo	**649.885**
Passivo	**01/01/2025**
Passivos Financeiros	14.021
Ao Custo Amortizado	14.021
Outros Passivos Financeiros	14.021
Provisões Cíveis e Fiscais	862
Passivos Fiscais	23.282
Correntes	10.104
Diferidos	13.178
Outros Passivos	126.193
Total do Passivo	**164.358**
Patrimônio Líquido	
Capital Social	330.000
Reservas de Lucros	155.717
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(190)
Total do Patrimônio Líquido	**485.527**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**649.885**

Nota 03 - Principais Práticas Contábeis da Administradora de Consórcios
As práticas contábeis adotadas pela Banrisul Consórcios estão descritas nos itens a seguir.
(a) Apuração do Resultado
As receitas e as despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência, independentemente de recebimento ou pagamento. As aplicações financeiras são atualizadas conforme rendimentos mensais. A taxa de administração dos contratos com clientes e as comissões para obtenção destes contratos são reconhecidas ao longo do período ao qual se refere o contrato com a cota de consórcio.
(b) Receita de taxa de administração
Conforme Resolução BCB 120/21 (CPC 47), o processo para reconhecimento da receita de taxa de administração engloba 5 (cinco) etapas:
• **Identificação do Contrato com o Cliente:** O contrato refere-se ao acordo firmado entre a administradora e o consorciado para a prestação de serviços de organização e gestão do grupo de consórcio;
• **Identificação das Obrigações de Desempenho:** A principal obrigação de desempenho consiste na prestação contínua de serviços de administração do grupo, individualizada por cota, ao longo de toda a duração do contrato com o consorciado, incluindo atividades como apuração de contemplações e entrega da carta de crédito, organização de assembleias, gestão de recursos, controle de inadimplência e demais atividades administrativas. Essas obrigações podem ser satisfeitas em momento específico do tempo, ou ao longo do tempo;
• **Determinação do Preço da Transação:** Corresponde ao valor da contraprestação que a entidade espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente (cota), representado pela Taxa de Administração estabelecida contratualmente no Termo de Adesão, calculada como um percentual sobre o valor do bem ou serviço objeto do consórcio;
• **Alocação do Preço da Transação às Obrigações de Desempenho:** Dado que o contrato contempla essencialmente uma única obrigação de desempenho — a administração contínua da cota do consorciado desde sua adesão até o encerramento do grupo — a totalidade do preço da transação é alocada a essa obrigação de desempenho. Assim, a receita correspondente é atribuída uniformemente ou de acordo com o padrão de consumo do serviço ao longo do período contratual;
• **Reconhecimento da Receita:** Ocorre à medida que a companhia cumpre a obrigação de desempenho junto ao cotista, limitado ao encerramento do grupo de consórcio (mês da última assembleia). O reconhecimento pode variar em função da avaliação da possibilidade de não recebimento da contraprestação, que considera a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor quando devido.
(c) Caixa e Equivalentes a Caixa
Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.
(d) Ativos e Passivos Financeiros
Os conceitos de ativo e passivo financeiro aqui descritos estão em conformidade com o Art. 2º, incisos I e XVIII, respectivamente, emanados pela Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023.
Os ativos financeiros são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios definidos pela Instituição ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e/ou ao Valor Justo por meio do Resultado, podendo haver reclassificações. Os passivos, em geral, são classificados e reconhecidos conforme tratamento dado para operações à Custo Amortizado e, em algumas exceções, conforme tratamento dado às operações à Valor Justo no Resultado (VJR), sem a possibilidade de reclassificação.
As classificações dos ativos e dos passivos financeiros podem ser assim definidas:
• **Custo Amortizado (CA):** é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.
• **Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** o reconhecimento de certas mudanças no valor justo de ativos ou passivos que não são refletidas imediatamente na demonstração de resultados, mas sim em uma seção separada do patrimônio líquido chamada "outros resultados abrangentes". Os outros resultados abrangentes incluem itens de receita, despesa, ganhos e perdas que não são realizados e que, de acordo com as normas contábeis, não são registrados na demonstração de resultados do período corrente. Em vez disso, esses itens são apresentados no balanço patrimonial e afetam o patrimônio líquido da empresa, sendo reconhecidos na demonstração do resultado abrangente até que certos critérios para sua realização sejam atendidos, momento em que são reclassificados para a demonstração de resultados.
• **Valor Justo no Resultado (VJR):** compreende o registro do valor justo de um ativo ou passivo financeiro na demonstração de resultados da Instituição. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.
(d.1) Classificação dos Ativos Financeiros
O normativo destaca o requerimento de que a classificação contábil dos ativos financeiros deve ser dada com base nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos e nos modelos de negócios da Instituição.
Características Contratuais dos Fluxos de Caixa - Teste de SPPJ
O Teste de SPPJ consiste no processo de avaliação dos fluxos de caixa contratuais a partir da originação, aquisição ou emissão de instrumento financeiro com o objetivo de verificar se os respectivos fluxos de caixa são constituídos apenas de pagamento de principal e juros, ou seja, estão alinhados com o conceito de um acordo de empréstimo básico.
Modelos de Negócio
Trata-se de um documento formalizado pela Instituição que representa a forma como é efetuada a gestão conjunta dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende apenas das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser geridos com o propósito de: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para aqueles dois primeiros propósitos é necessário que satisfaça o conceito de acordo de empréstimo básico (passar no Teste de SPPJ). Para avaliar os modelos de negócios, leva-se em consideração: os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.
A Instituição atualmente classifica os seus ativos financeiros com base nos seguintes modelos de negócios:
• **Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (CA):** Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ). Inicialmente são reconhecidos pelo valor justo adicionado aos custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva).
• **Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir descasamentos contábeis. São inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado e os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo.
(d.2) Classificação de Passivos Financeiros
A companhia classifica suas operações passivas e as mensura seguindo a norma para cada uma das categorias. De acordo com o art. 9º da Resolução BCB n° 352/2023, os passivos financeiros devem ser classificados na categoria custo amortizado. Exceção constante no mesmo art. 9º da Resolução: os passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros que serão classificados ao VJR; passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro que devem ser mensurados e reconhecidos; compromissos de crédito e créditos a liberar que devem ser reconhecidos e mensurados; e garantias financeiras prestadas.
As garantias financeiras prestadas devem ser mensuradas pelo maior valor entre: i) a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e ii) o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica.
(d.3) Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito
O Art. 1º § 3º da Res. BCB 352/23 afirma que os critérios para evidenciação em notas explicativas constantes na normativa não se aplicam para ativos provenientes de contratos da instituição com clientes. Embora a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito seja requerida.
A taxa de administração a receber trata-se de receita de prestação de serviços prestados pela Banrisul Consórcios conforme previsto no Regulamento de Grupos de Consórcios, o que descaracteriza como rentabilidade originalizada de concessão de crédito, visto que não há desembolso da Administradora para que o consorciado faça jus a utilização da carta de crédito.
Desta forma, de acordo com a metodologia aplicada no reconhecimento da receita de taxa de administração, o cálculo de provisão é aplicado sobre saldo de rendas a receber baseado no histórico de inadimplência revisado a cada *report*.

(e) Imobilizado de Uso
É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear utilizando taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.
Os itens imobilizados e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Se houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.
A companhia registra as operações de arrendamento mercantil de acordo com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 06 (R2) – Arrendamentos, desde que não conflite com a Resolução BCB nº 178/2022 a qual entrou em vigor em janeiro de 2025.
(f) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes cumprem os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25:
• **Provisões:** reconhecidas quando há obrigação presente (originada de eventos passados), com provável saída de recursos para liquidação da obrigação cujo valor possa ter estimativa confiável.
• **Contingências Ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.
• **Contingências Passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão nem divulgação.
(g) Imposto de Renda e Contribuição Social
A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 ao ano (R$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão apresentados no grupo ativos fiscais e refletidos no resultado do período. O reconhecimento dos